



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

Esboço nº 005 – PAZ DE DEUS: ANTÍDOTO CONTRA A INIMIZADE

INTRODUÇÃO

Na lição de hoje estudaremos sobre a terceira virtude do fruto do Espírito que é a paz.

Assim como a alegria que estudamos na lição anterior, a paz como virtude do fruto do Espírito não depende de circunstâncias externas.

Muitas pessoas confundem momentos de tranquilidade com a paz, porém veremos que a verdadeira paz vai muito além disso; ela está no coração daqueles que tem o Espírito Santo mesmo em meio as adversidades, é uma paz que está além do entendimento humano.

Como diz o apóstolo Paulo em sua carta aos Filipenses, *“E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus.”*

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.”

João 14:27

CONTEÚDO

A lição de hoje aborda não somente a paz, uma das 9 virtudes do fruto do Espírito, mas também fala sobre a inimizade, obra da carne que é contrária à paz.

A seguir estaremos meditando em ambas (inimizade e paz).

A inimizade

Definição:

1. Inimizade

- Em que não há amizade; ausência de amizade; sentimento de ódio ou malquerença direcionados a algo ou alguém.
- Estar em conflito ou em oposição contra outra pessoa, desejando seu mal.
- Aversão, desafeição, antipatia, não gostar de alguém.

A inimizade nada mais é do que a falta ou a ausência de paz. Trata-se de uma das obras da carne (conforme **Gálatas 5:21**) onde a bíblia é clara em dizer que os que cometem tais obras não herdarão o reino de Deus.

Existem, basicamente, 3 tipos de inimizade:

1. Inimizade com Deus

- **Romanos 8:7** – *“Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser.”*
- **Tiago 4:4** – *“Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.”*

Tudo o que é mal caracteriza inimizade contra Deus. Quando o crente produz as obras da carne, se torna inimigo de Deus.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

2. Inimizade com outra pessoa

- **Lucas 23:12** – “E, no mesmo dia, Pilatos e Herodes, entre si, se fizeram amigos; pois, dantes, andavam em inimizade um com o outro. “

Herodes e Pilatos eram inimigos e depois se tornaram amigos após Jesus estar diante deles, na ocasião em que Jesus estava para ser condenado.

Esse tipo de inimizade é o mais comum e, infelizmente, dentro das igrejas vemos esse tipo de inimizade entre irmãos, entre membros do corpo de Cristo. O pior é que existem pessoas que alimentam a inimizade e não fazem nada para mudar essa situação, sempre usando desculpas para justificar o porquê de manterem a inimizade.

3. Inimizade entre grupos

- **Efésios 2:14-16** – “Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derribando a parede de separação que estava no meio, na sua carne, desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz, e, pela cruz, reconciliar ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades. “

Esses versículos falam sobre os judeus e os gentios, que eram inimigos. Antes de Jesus Cristo no calvário existiam esses dois povos (judeus e gentios), mas após sua morte e ressurreição passaram a existir 3 povos: os judeus, os gentios e os salvos em Cristo Jesus, composto tanto por judeus quanto por gentios quando recebem pela fé a Jesus Cristo como salvador.

O cristão não deve alimentar a inimizade, que é uma obra da carne, ou seja, o crente não deve ser inimigo de outras pessoas. É importante que se saiba quem é o único inimigo do povo de Deus, conforme **1 Pedro 5:8**:

“Estejam alertas e fiquem vigiando porque o inimigo de vocês, o Diabo, anda por aí como um leão que ruga, procurando alguém para devorar. ” (NTLH)

O diabo é o verdadeiro inimigo do povo de Deus.

Existem vários sentimentos que podem levar à inimizade, dentre eles temos:

- Egoísmo

Tiago 4:1 – “Donde vêm as guerras e pelejas entre vós? Porventura, não vêm disto, a saber, dos vossos deleites, que nos vossos membros guerreiam? “

Tiago inicia fazendo uma pergunta: Donde vêm as guerras e pelejas entre vós?

Muitos afirmam que as guerras, pelejas e inimizades ocorrem por causa da outra pessoa, mas isso não é verdade.

O ser humano por si só não é pacífico. Existe um conflito interior que leva às lutas exteriores. A luta interior entre a carne e o espírito é intensa.

Cabe uma pergunta para reflexão: Porque o não salvo peca com tanta facilidade e o salvo titubeia muito mais em relação ao pecado? Porque o conflito interior no salvo é muito maior; conflito entre a nova criatura e o velho homem.

À medida em que nos deixamos guiar pelos nossos instintos, prevalecendo a carne, nos tornamos individualistas, mais amigos dos deleites do que de Deus e conseqüentemente o próximo passa a ser um obstáculo para a satisfação de nossos desejos pois nos tornamos egoístas.

Conclui-se então que as pelejas, guerras e inimizades tem origem em nossos desejos egoístas.

- Soberba

Provérbios 13:10 – “Da soberba só provém a contenda, mas com os que se aconselham se acha a sabedoria. “

Soberba é o orgulho excessivo, é quando a pessoa se sente melhor ou superior às outras, sentimento totalmente contrário aos ensinamentos bíblicos.

A soberba também leva à inimizade. O cristão que se julga superior às outras, que diz o que quer, que faz o que quer, que se comporta como quer, sem considerar sua chamada e os demais membros do corpo de Cristo nunca vai encontrar a paz porque está perturbando a unidade do corpo de Cristo. Um crente soberbo é um grande gerador de inimizades e contendas.

A Bíblia é clara em afirmar que todos somos iguais diante de Cristo.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

- Sentimento faccioso

Tiago 3:14-16 – *“Mas, se tendes amarga inveja e sentimento faccioso em vosso coração, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade. Essa não é a sabedoria que vem do alto, mas é terrena, animal e diabólica. Porque, onde há inveja e espírito faccioso, aí há perturbação e toda obra perversa.”*

Tiago fala sobre a “amarga inveja” e sobre o “sentimento faccioso”

Esse sentimento é caracterizado pela parcialidade e pela revolta. Muitas pessoas alimentam esse tipo de sentimento. São cristãos que criam divisões, clãs, facções dentro da igreja ou as chamadas “panelinhas”. Não se deve agir dessa forma. Tiago é claro em dizer que se trata de um sentimento advindo de uma sabedoria “terrena, animal e diabólica”.

Algumas pessoas além de terem inimizades, ainda fazem com que outras pessoas também tenham inimizades, gerando essas facções, divisões ou “panelinhas”.

1 Coríntios 1:12-13a - *“Quero dizer, com isso, que cada um de vós diz: Eu sou de Paulo, e eu, de Apolo, e eu, de Cefas, e eu, de Cristo. Está Cristo dividido?”*

Nesses versículos temos exemplos claros sobre essas “facções”, sobre a divisão entre os irmãos. Na ocasião existiam pessoas que eram seguidoras de homens (Paulo, Apolo, Cefas). Nos dias atuais existem muitos crentes que também são assim, seguindo pastores, cantores, pregadores, placas de igreja, etc.

Na ocasião existia também o grupo que “era de Cristo”. Eram pessoas que não tinham comunhão com as outras. Nos dias atuais são os desigrejados, são aqueles que dizem que seguem a Jesus e que não precisam de igreja. São aqueles que não estão em comunhão com o corpo de Cristo. Isso também é um erro.

Alguns remédios contra a inimizade:

- Altruísmo

1 Coríntios 10:24 – *“Ninguém busque o proveito próprio; antes, cada um, o que é de outrem.”*

Altruísmo é o contrário de egoísmo. Vimos que o egoísmo é um dos sentimentos que leva a inimizade. Então um dos remédios é o altruísmo. Uma pessoa altruísta é aquela que pensa no bem-estar do próximo, muitas vezes abrindo mão de seus próprios interesses.

Às vezes é necessário dizer não a nós mesmos para mantermos a paz, evitando as inimizades.

- Humildade

Filipenses 2:3 – *“Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo.”*

A humildade é um remédio contra a soberba, que é um dos sentimentos que leva à inimizade. O crente deve ser humilde, reconhecendo que é dependente de Deus em tudo.

Para isso é sempre importante lembrar de sua posição em Cristo Jesus, o maior exemplo de humildade.

- Perdão

Colossenses 3:13 – *“Suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos uns aos outros, se algum tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também.”*

O perdão é uma doação. Um doar que envolve renúncia, diálogo, presente e sacrifício. Quem perdoa desiste voluntariamente de certos direitos e não exige reparação pela mágoa que sofreu. O perdoador sacrifica algo do seu eu, ao desistir dos seus direitos, uma coisa pela qual, no mundo, se luta com “unhas e dentes”

Todas as vezes em que existe uma situação que demande o perdão, existe sempre um lado ofensor e um lado ofendido. Não importa se a pessoa é o ofensor ou o ofendido, em ambos os casos quando se fala de perdão, duas coisas são necessárias.

A iniciativa e a humildade. A iniciativa do lado ofensor em pedir perdão ao ofendido e do ofendido em perdoar o ofensor, mesmo se ele não venha pedir perdão. E a humildade também é necessária. O ofensor precisa ser humilde para pedir perdão e o ofendido também precisa de humildade para perdoar.

Não existe vida cristã sem perdão.

O verdadeiro “antídoto” contra a inimizade é a paz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

A paz

Para introdução sobre a paz, vamos dividir a história da humanidade em três períodos distintos, apenas para facilitar o entendimento.

- 1º período – “antes da queda”: nesse período o homem vivia em plena comunhão com Deus. Nesse período havia paz total entre o homem e Deus.
- 2º período – “depois da queda”: Adão e Eva desobedeceram a Deus comendo do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal e foram lançados fora do jardim do Éden. A queda do homem no pecado desconstruiu a paz com Deus, com outros homens e como próprio ser, com sua própria consciência. Então a paz que o homem tinha com Deus se tornou em inimizade.
- 3º período – “depois da cruz de Cristo”: período após a morte e ressurreição de Jesus Cristo. Foi por meio do sacrifício de Jesus Cristo na cruz do calvário que a paz entre o homem e Deus foi restabelecida. A inimizade entre o homem e Deus é desfeita para aqueles que recebem, pela fé, o Senhor Jesus como salvador e Senhor de suas vidas. Cristo é o meio de reconciliação entre o homem e Deus.

Então a paz é uma qualidade espiritual produzida pela reconciliação, É uma situação espiritual produzida pela reconciliação do homem com seu criador, ou seja, pelo perdão recebido.

É essa situação de paz interior que concede ao crente a graça de viver em meio à violência, à corrupção, à mentira e etc. e se manter tranquilo e em segurança com Deus.

A paz é uma das 9 virtudes do Fruto do Espírito que, juntamente com o amor e a alegria (gozo), faz parte das chamadas virtudes universais que se referem ao Fruto do Espírito em relação a Deus. A paz é também chamada de "fruto da confiança".

A paz como virtude do fruto do Espírito age no crente concedendo-lhe tranquilidade e segurança em meio as adversidades. A verdadeira paz não depende de circunstâncias externas.

Conceito:

- Para o mundo: ausência de guerras (mundiais, urbanas, familiares, internas, etc).
- Estado de tranquilidade e quietude que não depende de circunstâncias externas.
- Qualidade espiritual produzida pela reconciliação, pelo perdão dos pecados e pela conversão.
- É uma virtude espiritual produzida pela reconciliação do homem com Deus pelo perdão recebido.
- É ela que concede a graça de viver em meio a violência, corrupção, mentira, engano, etc e manter-se tranquilo e em segurança com Deus.

Em **João 14:27** Jesus disse: *“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.”*

É importante saber que:

- a) Essa paz não garante que não passaremos por dificuldades. Todo cristão está sujeito a passar por dificuldades. O próprio Senhor Jesus disse que no mundo teríamos aflições.
- b) Essa paz é a que nos dá força e conforto para suportar as dificuldades. Essa paz é baseada na confiança em Deus.
- c) Essa paz não é a paz que vem do mundo. Trata-se de algo do Espírito Santo, é uma das qualidades do fruto do Espírito (conforme **Gálatas 5:22**).

Algumas características da verdadeira paz (qualidade do fruto do Espírito):

- Não é momentânea.
- Não é estar em lugares tranquilos. Muitas pessoas podem estar em lugares tranquilos, porém sua mente e coração não estarem em paz.
- Não é desviar o pensamento dos problemas.
- Se desenvolve no interior quando se tem o Espírito Santo. Ela só existe quando se tem o Espírito Santo e só se tem o Espírito Santo quando se recebe pela fé o Senhor Jesus como salvador (justificação).
- Pode ser experimentada em qualquer local e sob qualquer circunstância.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

- Excede todo o entendimento. A verdadeira paz foge à compreensão humana pois não pode ser explicada por elementos naturais.
- Concede tranquilidade e confiança em meio as adversidades.

Isaías faz menção à paz como um rio, conforme os versículos abaixo:

- **Isaías 48:18** – “Ah! Se tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos! Então, seria a tua paz como o rio, e a tua justiça, como as ondas do mar. “
- **Isaías 66:12** – “Porque assim diz o Senhor: Eis que estenderei sobre ela a paz, como um rio, e a glória das nações, como um ribeiro que trasborda; então, mamareis, ao colo vos trarão e sobre os joelhos vos afagarão. “

Quando Jesus falou sobre as bem-aventuranças, ele mencionou sobre a paz, falando sobre os pacificadores, conforme **Mateus 5:9**:

“Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus. “

Todo cristão deve ser um pacificador, sob duas perspectivas:

- 1) O crente deve ser um promotor da paz, deve ser aquele que busca soluções em meio aos conflitos para manter a paz. O crente deve ter paz com Deus e com o próximo também. Não deve viver em brigas e contendas. Deve viver em paz com todos e também promover a paz entre outras pessoas.
- 2) O crente deve levar outras pessoas a terem paz com Deus. Trata-se da reconciliação com Deus. Deve levar outras pessoas a Cristo para que, através dele, possam ter paz com Deus.

Exemplos bíblicos sobre a paz e pessoas pacificadoras:

- Abraão (**Gênesis 13**) - começou a haver contenda entre os pastores de Abraão e os pastores de seu sobrinho Ló. Abraão então colocou de lado seus direitos de líder e de ser tio de Ló e deixou que Ló escolhesse o local em que quisesse ir dizendo que Ló poderia escolher e que ele iria para outro lugar.
- Isaque (**Gênesis 26**) - Isaque reabriu os poços de Abraão e os inimigos diziam que a água era deles. Isso ocorreu em mais de uma ocasião. Isaque ao invés de contender, saía e cava outro poço. Até que os inimigos não mais contenderam com ele por causa dos poços. Quantas pessoas que ao invés de “saírem e cavarem outros poços”, preferem ficar e discutir, brigar e contender por causa de pessoas que vem para provoca-los?
- Jesus (**Isaías 9:6**) – nosso maior exemplo. Jesus é o “príncipe da paz”.
- Igreja primitiva (**Atos dos Apóstolos 9:31**) – a igreja crescia quando tinha paz, quando tinha comunhão entre os irmãos.

Em nosso dia-a-dia surgem situações que aparecem para tentar roubar a nossa paz (exemplos: violência, medo, insegurança, finanças, etc). Quando surgem essas situações, o crente deve proceder conforme **Filipenses 4:6-7** – “Não estejais inquietos por coisa alguma; antes, as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus, pela oração e súplicas, com ação de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus. “

Deve-se: orar, suplicar (pedir com humildade) e agradecer (antecipadamente). O resultado disso é que a paz de Deus, que está além do entendimento humano guardará os nossos corações e sentimentos. O termo guardar aqui significa proteger. É como um guarda que está posicionado para proteger algo ou alguém. Então o resultado é que nossa paz não será roubada.

As dimensões da paz

- **PAZ COM DEUS**
Romanos 5:1 – “Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo. “
Isaías 53:5 – “Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e, pelas suas pisaduras, fomos sarados. “
2 Coríntios 5:8-20 – “E tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados, e pôs em nós a palavra da reconciliação. De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamos-vos, pois, da parte de Cristo que vos reconcilieis com Deus. “

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

Efésios 2:13-17 – *“Mas, agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto. Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derribando a parede de separação que estava no meio, na sua carne, desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz, e, pela cruz, reconciliar ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades. E, vindo, ele evangelizou a paz a vós que estáveis longe e aos que estavam perto.”*
A paz com Deus vem da nossa conversão, vem a partir do comento que nos reconciliamos com Deus através de Jesus Cristo.

Trata-se então de uma dimensão ascendente, do homem para com Deus.

A paz com Deus só é possível mediante a justificação pela fé. Justificação, significa ser tornado justo diante de Deus, através do sacrifício de Jesus na cruz do calvário, recebendo pela fé esse sacrifício aceitando Jesus como Senhor e Salvador.

Não pode haver paz entre o homem e Deus enquanto o homem estiver sob a culpa do pecado, ou seja, antes de ser justificado pela fé.

O crente, como pacificador também deve levar outras pessoas a se reconciliarem com Deus através de Jesus Cristo para que também elas possam ter paz com Deus.

- **PAZ DE DEUS**

Colossenses 3:15 – *“E a paz de Deus, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos.”*

Filipenses 4:7 – *“E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus.”*

A paz de Deus tem uma dimensão interior.

Trata-se de uma paz interior que recebemos do Espírito Santo, não se trata de uma paz que vem de nós mesmos ou do mundo.

É algo que sentimos no coração quando estamos no caminho certo e tomamos as decisões corretas. É como um sinal da aprovação de Deus. Quando estamos no caminho errado ou vamos tomar alguma decisão equivocada, uma intranquilidade toma conta do nosso coração.

O pastor Antônio Gilberto em seu livro “O fruto do Espírito – A plenitude de Cristo na vida do crente” faz uma colocação interessante nesse contexto:

“Nossos pensamentos são como a água agitada de um lago, que não nos deixa ver o fundo. Mas chega o momento em que a superfície e o fundo estão em perfeita calma, e tudo fica claro. E assim é quando a paz do Espírito Santo age em nós, dando-nos a certeza de que estamos tomando as decisões certas.”

A paz de Deus só pode existir em nossos corações após termos paz com Deus. Não é possível ter a paz de Deus em nossos corações antes de nos reconciliarmos com ele através de Jesus Cristo.

- **PAZ COM OS HOMENS**

Romanos 12:18 – *“Se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens.”*

Hebreus 12:14 – *“Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.”*

A paz de Deus tem uma dimensão exterior.

Nem sempre é possível termos paz com todos os homens. A bíblia diz que “no que depender de nós” devemos ter paz com todos, mas a questão é que nem sempre a paz depende de nós. Muitas pessoas não vão querer ter paz conosco. Muitas delas não vão querer ter paz conosco inclusive pelo fato de sermos crentes, mas sempre que depender de nós, a paz deve existir. O crente não pode ser um gerador de contendas ou de inimizades (nem consigo e nem entre outras pessoas).

Conforme o exemplo de Isaque citado anteriormente, é melhor “cavar outro poço” do que gerar contendas e inimizades com outras pessoas.

Importante: A paz interior está sempre associada primeiramente à nossa situação diante de Deus e depois entre os homens.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

A relação de outras virtudes com a paz

- **Graça e paz:** A graça é o favor imerecido de Deus para conosco e a paz é a evidência e a certeza dessa graça de Deus para conosco. A graça nos conduz à paz. Sem a graça não há paz.
Apocalipse 1:4 – *“João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz seja convosco da parte daquele que é, e que era, e que há de vir, e da dos sete Espíritos que estão diante do seu trono.”*
- **Amor e paz:** É impossível dissociar o amor de qualquer outra virtude do fruto do Espírito. A paz é o amor confiando.
2 Coríntios 13:11 – *“Quanto ao mais, irmãos, regozijai-vos, sede perfeitos, sede consolados, sede de um mesmo parecer, vivei em paz; e o Deus de amor e de paz será convosco.”*
- **Santidade e paz:** A santidade é necessária para mantermos um relacionamento com Deus e esse relacionamento é necessário para que tenhamos a paz de Deus em nossos corações.
1 Tessalonicenses 5:23 – *“E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.”*
Hebreus 12:14 – *“Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.”*
- **Justiça e paz:** A justiça é semeada na paz.
Tiago 3:18 – *“Ora, o fruto da justiça semeia-se na paz, para os que exercitam a paz.”*
- **Justiça, alegria e paz:** Aqui existem 3 aspectos: quanto a Deus (justiça, justificador por Cristo), quanto aos demais crentes (paz) e quanto a nós mesmos (alegria).
Romanos 14:17 – *“Porque o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.”*
- **Confiança e paz:** A paz advém da nossa confiança em Deus, é o “fruto da confiança”. Confiar também significa se colocar sob a orientação de Deus.
Isaías 26:3 – *“Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti; porque ele confia em ti.”*
- **Vida e paz:** Aquele que não se submete a vontade de Deus não pode esperar outra coisa senão a morte. Aquele, porém, que tem paz com Deus, que se reconciliou com ele e que se submete a sua vontade, terá a vida eterna.
Romanos 8:6 – *“Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz.”*

Como obter a paz

Para se obter a verdadeira paz é necessário:

- 1) Receber Jesus como Salvador: não é possível ter a paz antes de se reconciliar com Deus e essa reconciliação só é possível após receber, pela fé, a Jesus como Salvador.
Eféios 2:14 – *“Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derribando a parede de separação que estava no meio.”*
Romanos 5:1 – *“Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo.”*
- 2) Colocar-se sob o cuidado de Deus: deve-se estar unido com Deus, submetendo-se à sua vontade, ao seu controle.
Jó 22:21 – *“Une-te, pois, a Deus, e tem paz, e, assim, te sobrevirá o bem.”*
- 3) Confiar em Deus de todo o coração: a paz é o “fruto da confiança”. Confiar plenamente em Deus nos permite ficar em paz.
Isaías 26:3 – *“Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti; porque ele confia em ti.”*
- 4) Amar a palavra de Deus: devemos ter prazer na lei do Senhor e meditar nela sempre. Infelizmente muitos já não têm esse amor e trocaram a palavra de Deus por palavras de autoajuda e espetáculos diversos.
Salmos 119:165 – *“Muita paz têm os que amam a tua lei, e para eles não há tropeço.”*
- 5) Viver em justiça: refere-se à justificação diante de Deus. Somente após ser justificado é que o homem pode ter paz com Deus e após ter a paz com Deus poderá ter a paz de Deus.
Isaías 32:17 – *“E o efeito da justiça será paz, e a operação da justiça, repouso e segurança, para sempre.”*
- 6) Colocar as inquietações diante do Senhor: através de oração, pedindo com humildade e agradecendo antecipadamente. Isso trata a paz que excede toda a compreensão humana.
Filipenses 4:6-7 – *“Não estejais inquietos por coisa alguma; antes, as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus, pela oração e súplicas, com ação de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus.”*

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2017 – As Obras da Carne e o Fruto do Espírito – Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente – Osiel Gomes
- Livro: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito – Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente – Osiel Gomes – CPAD
- Livro: O Fruto do Espírito – A plenitude de Cristo na vida do crente – Antônio Gilberto - CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- O Novo comentário bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Dicionário bíblico Wycliffe
- Revista Juvenis CPAD – O caráter cristão

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mundo vive sem paz porque é habitado por pessoas que vivem dominadas pela natureza pecaminosa.

Em contrapartida nós vivemos em paz, mesmo em meio as adversidades, pela ação do Espírito Santo em nossos corações, onde temos a convicção de nossa paz com Deus uma vez que a inimizade que havia entre nós e o Criador foi desfeita através da obra redentora de Jesus Cristo na cruz do calvário.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7